



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
CURSO DE MEDICINA**

**CAMILLA DA ROCHA REZENDE
GABRIEL RODRIGUES MIRANDA**

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES DO 1º AO 4º ANO
DE MEDICINA DO ITPAC-PORTO NACIONAL**

**PORTO NACIONAL - TO
2019**

**CAMILLA DA ROCHA REZENDE
GABRIEL RODRIGUES MIRANDA**

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES DO 1º AO 4º ANO
DE MEDICINA DO ITPAC-PORTO NACIONAL**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para aprovação na disciplina TCC I.

Orientador: Professor Me. Guilherme Vaz Burns.

**PORTO NACIONAL – TO
2019**

**CAMILLA DA ROCHA REZENDE
GABRIEL RODRIGUES MIRANDA**

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES DO 1º AO 4º ANO
DE MEDICINA DO ITPAC-PORTO NACIONAL**

Projeto de pesquisa submetido ao
apresentado ao Curso de Medicina da
FAPAC Faculdade Presidente Antônio
Carlos ITPAC Porto Nacional, com
requisito parcial para aprovação da
disciplina de Trabalho de Conclusão de
Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

PROF. ORIENTADOR. GUILHERME VAZ BURNS

Denise Ramos Costa

Larissa Jácome Barros Silvestre

PORTO NACIONAL – TO
2019

RESUMO

Introdução: Popularmente conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional, a Síndrome de Burnout (SB) pode ser resumida como “fadiga profissional por exaustão”. Segundo a Organização Mundial da Saúde, doenças psicossociais serão a maior causa de afastamento do trabalho até o ano de 2020, e a SB já é uma das primeiras da lista. Vários outros transtornos mentais podem estar associados ao estresse e exaustão, mas, somente a SB relaciona o estresse diretamente com o trabalho. De maneira geral, pode-se dividi-la em três dimensões: exaustão emocional, despersonalização elevada e baixa realização profissional. Estatisticamente, apresenta grande incidência sobre profissões com elevado número de fatores de estresse, como os da área da saúde e educação. Dentre os fatores podem estar relacionados com a extensa carga horária; ausência de relações sociais; número de empregos; má condições de trabalho; dificuldade em saber lidar com frustrações e com pessoas; e o individualismo crescente. **Objetivo:** Investigar a manifestação de Síndrome de Burnout em docentes médicos do 1º ao 4º ano de Medicina do ITPAC-Porto Nacional. **Método:** A pesquisa tem caráter qualiquantitativo, descritiva e será feita mediante a aplicação do questionário adaptado *Maslach Burnout Inventory* (MBI-adaptado) em protocolo de trabalho. Após a coleta de dados, será feita a análise e classificação dos scores e então comparação dos dados e correlação com o mesmo por meio do Microsoft Excel. Os dados obtidos serão projetados em forma de gráficos e tabelas para melhor compreensão dos resultados. **Resultados Esperados:** Espera-se com essa pesquisa identificar a prevalência da SB nos docentes médicos do 1º ao 4º ano do ITPAC-Porto Nacional, bem como traçar seu perfil.

Palavras-chave: Burnout. Esgotamento Profissional. Saúde Mental.

ABSTRACT:

Introduction: Popularly known as Occupational Depletion Syndrome, Burnout Syndrome (SB) can be summarized as "professional exhaustion fatigue". According to the World Health Organization, psychosocial diseases will be the major cause of labor withdrawal by the year 2020, and the SB is already one of the first on the list. Several other mental disorders may be associated with stress and exhaustion, but only SB relates stress directly to work. In general, we can divide it into three dimensions: emotional exhaustion, high depersonalization and low professional achievement. Statistically, it has a high incidence on professions with a high number of stress factors, such as health and education. Among the factors may be related to the extensive workload; absence of social relations; number of jobs; poor working conditions; difficulty dealing with frustration and dealing with people; and increasing individualism.

Objective: To investigate the manifestation of Burnout Syndrome in medical teachers from the 1st to the 4th year of medicine at ITPAC-Porto Nacional. **Method:** The research will be done by applying the Maslach Burnout Inventory (MBI-adapted) questionnaire in a working protocol. After data collection, the analysis and classification of the scores will be done and then the data will be compared and correlated with the results through Microsoft Excel. The data obtained will be projected in the form of graphs and tables for a better understanding of the results. **Expected Results:** It is expected with this research to identify the prevalence of SB in medical teachers from the 1st to 4th year of ITPAC-Porto Nacional, as well as to outline their profile.

Keywords: Burnout.. Professional Exhaustion. Mental health.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CFM	Conselho Federal de Medicina
CNS	Conselho Nacional de Saúde
DP	Despersonalização
EE	Exaustão emocional
ITPAC-PORTO NACIONAL	Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Nacional
OMS	Organização Mundial da Saúde
RP	Realização profissional
SB	Síndrome de Burnout
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TM	Transtornos Mentais
TMC	Transtornos Mentais Comuns
MBI-adaptado	<i>Maslach Burnout Inventory</i>

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1. Cronograma previsto para realização da pesquisa24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO8

1.1 PROBLEMA DA PESQUISA9

1.2 HIPÓTESE9

1.3 JUSTIFICATIVA9

2 OBJETIVOS11

1.4 OBJETIVO GERAL11

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS11

3 REFERENCIAL TEÓRICO12

3.1 CARREIRA MÉDICA12

3.2 CARREIRA DOCENTE13

3.3 TRANSTORNOS MENTAIS14

3.3.1 Etiologia e fatores de risco para transtornos mentais14

3.3.2 Epidemiologia dos Transtornos Mentais15

3.4 SINDROME DE BURNOUT16

4 METODOLOGIA17

4.1 DESENHO DO ESTUDO17

4.2 LOCAL E PERÍODO DA REALIZAÇÃO DA PESQUISA17

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA17

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO18

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO18

4.6 VARIÁVEIS18

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS19

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA21

6 ASPECTOS ÉTICOS22

6.1 RISCOS22

6.2 BENEFÍCIOS22

7 DESFECHO23

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO23

7.2 DEFECHO SECUNDÁRIO23

8 CRONOGRAMA24

9 ORÇAMENTO25

REFERÊNCIAS26

1 INTRODUÇÃO

Queimar-se por completo. Essa é a tradução do inglês de “*to burn out*” que deu origem ao termo “*Bournout*”. Descrita pelo psicólogo clínico *Freudenberger* em 1974 na tentativa de diagnosticar a exaustão de energia física e/ou mental que o trabalho provoca em uma pessoa. A Síndrome de Burnout (SB) hoje, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é classificada como sendo um dos principais transtornos mentais do mundo ocidental, acometendo todas as classes trabalhistas.

A doença acomete profissionais de várias áreas, mas seu diagnóstico é mais frequente com os que são expostos a altas demandas emocionais e que exigem interações intensas, como é o caso, por exemplo, dos professores e dos profissionais de saúde. Entre os médicos, a SB tem relação como sensação de impotência perante a morte e compaixão para com seus pacientes. Já entre os professores, as demandas são de outra natureza; estão relacionadas ao cuidado, à possibilidade ou não de se estabelecer vínculo afetivo com o aluno que favorece o processo de aprendizagem e permitir assim, harmonia entre lecionar e conviver em sala de aula. A síndrome correlaciona-se ainda, com insônia, aumento do uso de álcool e drogas e problemas no casamento e família.

Caracterizada por três dimensões – exaustão emocional (EE) e a despersonalização (DP) elevada e a baixa realização profissional (RP) – a SB está diretamente ligada ao trabalho, e pode ser vista como o estado em que o trabalho deixa de realizar a sua máxima de “dignificar o homem” e passa a ter um impacto negativo na saúde mental do indivíduo. Nessa situação, o *stress* ocupacional reflete um desequilíbrio entre as exigências do trabalho e as capacidades, recursos ou necessidades do trabalhador, trazendo aos mesmos prejuízos ao invés de qualquer tipo de realização (GONÇALES; GONÇALES, 2017; CÂNDIDO; SOUZA, 2017).

Segundo estudos sistemáticos e avaliativos, a SB é geralmente inerente à profissão, podendo ser agravada, por exemplo, por políticas educacionais que aumentam a sobrecarga de trabalho, como o aumento excessivo de turmas, alunos com peculiaridades (déficit de atenção, turmas violentas (física ou mental) e, ou ainda, pelo sentimento de falta de reconhecimento do seu esforço e seu devido papel na sociedade (TUCUNDUVA et al., 2006).

O principal gatilho desencadeador da SB, o *stress*, é um precursor para o hormônio cortisol, que em dosagens corretas contribui para a sobrevivência e

desempenho de atividades cotidianas. Porém, alta taxa desse hormônio pode causar irritabilidade, depressão, pressão alta, obesidade e até outras síndromes como a Síndrome de Cushing. Nesse nível de stress, a manifestação da doença passa a prejudicar as atividades cotidianas, tanto no âmbito social quanto profissional, e tem como consequência a dificuldade em lidar com as exigências e pressões do ambiente de trabalho, como a sala de aula ou ambiente hospitalar.

1.1 PROBLEMA DA PESQUISA

Qual a prevalência da Síndrome de Burnout nos docentes do primeiro ao quarto ano de Medicina do ITPAC-PORTO no ano de 2020?

1.2 HIPÓTESE

Alguns professores de Medicina do ITPAC-PORTO NACIONAL apresentam diferentes níveis de Síndrome de Burnout.

1.3 JUSTIFICATIVA

A docência sempre foi uma arte de prestígio e reconhecimento social. No entanto, devido à massificação do ensino e políticas educacionais que visam o retorno financeiro, muitos profissionais se esgotam física e psicologicamente para se adaptar a extensa carga horária de aulas, ao estresse e a cobrança.

Nesse ambiente repleto de exigências, ainda é somado a outras carreiras dos docentes analisados, a Medicina. Assim, tem-se um nicho propício tanto para exaustão desses profissionais de educação quanto para o desenvolvimento de transtornos psicossociais, como a Síndrome de Burnout, corriqueiramente chamada de “Síndrome do esgotamento”.

Essa é uma doença silenciosa dos dias atuais, que merece ser discutida, analisada, pesquisada e avaliada, e suas conclusões poderão subsidiar reflexões e conscientizar a sociedade e os gestores sobre sua importância no impacto que acarreta no desenvolvimento das funções e na sua produtividade, principalmente daqueles responsáveis pela formação médica.

Assim, o que se busca com esse projeto é identificar a ocorrência de Burnout, a fim de identificar suas principais causas entre os professores de Medicina do ITPAC-PORTO NACIONAL, além de traçar o perfil psicossocial e assim, ser um mecanismo de análise para que se possa criar medidas para auxiliá-los a passar por esse período de sua vida da melhor forma possível. Tal conhecimento permitirá que políticas docentes sejam traçadas e assim evitar que, complicações possam surgir.

2 OBJETIVOS

1.4 OBJETIVO GERAL

Investigar a manifestação e etiologia da Síndrome de Burnout em diferentes graus entre os professores do primeiro ao quarto ano de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC PORTO NACIONAL)

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar a incidência da Síndrome de Burnout nos docentes do primeiro ao quarto ano de Medicina do ITPAC PORTO;
- Especificar fatores que podem levar ao aparecimento da Síndrome;
- Avaliar influência da carga horária dos docentes nas manifestações da Síndrome de Burnout.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CARREIRA MÉDICA

Uma das maiores dádivas que o indivíduo pode ter em se falando de profissão, é o exercício da Medicina. Poder fazer parte de um grupo que lida com o sofrimento das pessoas, e tentando o aliviar, é no mínimo recompensador. (BORGES et al., 2002). Porém, sendo uma das profissões mais cobradas frente a sociedade, a pressão sobre o médico exige conhecimento técnico qualificado, habilidade e uma atenção que esgota física e mentalmente o profissional.

Tendo um dos maiores níveis de prevalência, na Medicina, a presença desta síndrome é crítica: a nível mundial, está presente em 1 a cada 2 médicos; um terço destes é afetado de maneira considerável; e um décimo, de forma grave com aspectos irremediáveis (MOREIRA; SOUZA; YAMAGUCHI, 2018). No Brasil, de acordo com o Conselho Federal De Medicina, temos 23,1% dos médicos atingidos em alto grau, em uma amostra de quase 8mil profissionais de diferentes estados.

Segundo Lima e colaboradores (2013), a SB pode ser desencadeada por fatores de stress contínuo, na carreira médica isso é visto diariamente desde a graduação até no dia a dia nos consultórios como: o contato diário com situações difíceis envolvendo o emocional dos pacientes, a responsabilidade de ter uma vida sob seus cuidados, a pressão para o melhor desempenho, a desvalorização profissional que a área sofre perante a sociedade, fato observado quando pacientes procuram a justiça por um resultado de descontentamento por determinado serviço.

O objeto de estudo do médico é a saúde humana. Assim, o local de trabalho pode ser em hospitais, clínicas, postos de saúde, consultórios próprios ou empresas, o que não implica que atendimento médico seja dispensado somente nesses lugares (TAMAYO,1997).

Somados a esses fatores, médicos ainda podem ter uma carreira secundária, a de professores, por exemplo, as quais somam ainda mais fatores desencadeantes de stress e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da SB. (ZANATTA, 2015).

3.2 CARREIRA DOCENTE

No exercício profissional da atividade docente apresentam diversos estressores psicossociais, ora de natureza funcional, ora relacionados ao âmbito institucional ou social em que estão inseridos. Neste contexto, se persistentes, podem desencadear a SB que, por sua vez, afeta o ambiente educacional e interfere na obtenção dos objetivos pedagógicos, levando estes profissionais a um processo de alienação, desumanização e apatia e ocasionando problemas de saúde e absenteísmo e intenção de abandonar a profissão (GUGLIELMI; TATROW, 1998, CARLOTTO; CÂMARA, 2008).

A severidade de Burnout entre os profissionais de ensino já é, atualmente, superior à dos profissionais de saúde, o que coloca o Magistério como uma das profissões de alto risco (IWANICKI; SCHWAB, 1981). Entretanto, estudos mais recentes comprovam, que a SB pode surgir em qualquer profissão, porém, observa-se um aumento em prevalência da mesma conforme maior é o contato do profissional com a clientela. Entre profissionais de saúde, que se relacionam direto com seus pacientes, como médicos e enfermeiros, a SB tem grande incidência (CÂNDIDO; SOUZA, 2017).

Como dito anteriormente, a carreira docente tem alto risco para o desenvolvimento da SB, isso se deve ao fato de que a docência enfrentou e continua enfrentando profundas transformações no âmbito laboral, desde contratos flexíveis, aumento da carga horária e exigência de diversidade no trabalho, repercutindo na qualidade de vida profissional e saúde dos docentes (TRIGO; TENG; HALLAK, 2007).

Em grande parte dos casos, Burnout surge como consequência ao *stress* laboral crônico, não significando, porém sinônimo deste (GONÇALES; GONÇALES, 2017). Assim, devido à uma carga de trabalho exaustiva e estressores psicossociais enfrentados por estes profissionais em suas instituições e salas de aula, adicionados ao crescente processo brasileiro de desvalorização salarial, contribui para o adoecimento destes profissionais. Além do fato que educadores de instituições de ensino superior devem conciliar ainda atividades pedagógicas, como as de pesquisa e extensão, atendendo questões relacionadas à produção científica, além de ter tarefas administrativas (VIANA et al., 2014), fatores agravantes esses que levam a desencadear a SB.

3.3 TRANSTORNOS MENTAIS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a saúde mental como um estado de bem-estar consciente em que o indivíduo é capaz de enfrentar as tensões da vida, trabalho e contribuir de forma positiva para a sociedade. Ações ou fatos danosos a esse equilíbrio são classificados como potenciais causadores de danos à saúde, propiciando ao quadro de transtornos mentais (FONSECA; ARAÚJO, 2014).

Dentre os transtornos mentais, foi criado o termo transtornos mentais comuns (TMC), que designam um conjunto de sintomas não psicóticos, que, geralmente, se relacionam com quadros subclínicos de ansiedade, depressão e estresse. Atualmente, esses quadros apresentam elevada prevalência, e, portanto, são tidos como um dos maiores problemas de saúde pública mundial (MURCHO; PACHECO; JESUS, 2016).

A carreira docente em Medicina apresenta diversos fatores que podem desencadear o aparecimento de TMC, que segundo (GONÇALVES et al., 2011) são explicados pela extensa carga horária dedicadas à docência e a dualidade da vida como médico, sendo extremamente desgastante. Ao unir as duas profissões, são somados os fatores, criando um elo mais forte de obrigações e responsabilidades que podem comprometer o bom desempenho profissional em ambas funções.

3.3.1 Etiologia e fatores de risco para transtornos mentais

O constante sentimento de impotência, a pressão frente à luta com o sofrimento, à tensão emocional, a dor e a morte são marcas diárias na vida de um médico, somados a isso, tem-se a dualidade da vida de um professor de ensino superior que deve conciliar essas duas atividades e sofrer interferências que aumentam o stress, como pesquisa e extensão, atendendo a questões de produção científica, bem como, realizar atividades administrativas "está permanentemente sob um crivo crítico, desde o ingresso na carreira, através de avaliações sistemáticas para a ascensão profissional, da submissão de trabalhos em eventos, da apresentação de projetos e de relatórios de atividades e de pesquisa" (CARLOTTO; CÂMARA, 2008).

Dois são os principais fatores desencadeantes/agravantes da SB nos docentes de Medicina: a extensa carga horária dedicada à docência e a dualidade da vida como médico (GONÇALVES et al., 2011). O primeiro só tende a crescer com o

passar dos anos e o aumento é gradativo à graduação do profissional. O segundo, resume-se em plantões extensos para suprir a necessidade financeira que a docência sozinha não consegue arcar.

Além disso, existem outros aspectos de caráter social, que são apontados como fatores de risco para o sofrimento psíquico. Estes dizem respeito à qualidade de vida do indivíduo, a prática de exercícios físicos, a alimentação inadequada, a capacidade de interagir com outras pessoas, fazer novas amizades, saber conviver e trabalhar com pessoas. Ainda existem os mecanismos psicodinâmicos dos sujeitos que escolhem a área, destacando-se aqueles que já têm predisposição ao surgimento de um transtorno mental (TM) (SILVA; MENEZES, 2008). A soma desses diversos fatores pode levar os docentes a acionar mecanismos de defesa psicológicos, surgindo assim um transtorno mental.

3.3.2 Epidemiologia dos Transtornos Mentais

Diversos estudos feitos no Brasil demonstram altas taxas de depressão e transtornos de ansiedade em docentes (BATISTA et al., 2010). Assim, segundo Barros et al. (2008), a prevalência da síndrome em docentes médicos é de 63,3%. Em uma universidade no Norte do país relatam uma prevalência em torno de 50% de TMC em docentes de Medicina (GONÇALVES et al., 2011).

Na maioria das universidades, o grupo de docentes que eram solteiros apresentavam maiores realizações pessoais do que o de casados. Além de que ambos os grupos consideram a sua renda injusta para os níveis de esforços cedidos à atividade (GONÇALES; GONÇALES, 2017).

No exercício profissional da atividade docente apresentam-se diversos estressores psicossociais, ora de natureza funcional, ora relacionados ao âmbito institucional ou social em que estão inseridos. Neste contexto, se persistentes, podem desencadear a SB que, por sua vez, afeta o ambiente educacional e interfere na obtenção dos objetivos pedagógicos, levando estes profissionais a um processo de alienação, desumanização e apatia ocasionando problemas de saúde e absenteísmo e intenção de abandonar a profissão (GUGLIELMI; TATROW, 1998, CARLOTTO, 2008).

3.4 SÍNDROME DE BURNOUT

De forma mais conceitual, a Síndrome de Burnout (SB) assume uma concepção multidimensional, cuja manifestação se caracteriza por esgotamento emocional, despersonalização e baixa realização pessoal com o trabalho (PÊGO; PÊGO, 2016).

Dentre os sintomas da Síndrome de Burnout, os mais característicos são a exaustão emocional e o distanciamento afetivo, descritos pela primeira vez em 1953, em um trabalho de Schwartz e Will, que realizaram um estudo de caso de uma enfermeira psiquiátrica desiludida com o trabalho. Mais tarde em 1960, foi a vez de Graham Greene relatar, em uma publicação, a história de um arquiteto que abandonou sua profissão devido à desilusão com o trabalho. Em 1974, o distúrbio foi definido pelo psicanalista Freudenberg. A partir daí a investigação sobre o Burnout foi se intensificando e popularizando nos Estados Unidos e, conseqüentemente, por todo o mundo, proporcionando cada vez mais aparecimento de estudos na área (CÂNDIDO; SOUZA, 2017).

Dada a relevância pela comunidade acadêmica e de estudiosos do tema, começaram a investigar os fatores que desencadeavam a Síndrome. Na época, os fatores considerados de maior relevância foram: altas expectativas quanto às condições de trabalho e melhores remunerações; dificuldades para lidar com frustrações; e o individualismo crescente, decorrente da maior pressão por cumprimento de metas (CÂNDIDO; SOUZA, 2017). Muitos desses fatores devem-se, ao esperado das pessoas que o trabalho ocupe uma grande parcela de tempo, então se entende que o mesmo deveria trazer certa realização, o que nem sempre se concretiza (DEJOURS, 1987; TRIGO; TENG; HALLAK, 2007).

Na maioria dos casos, Burnout surge como consequência ao *stress* laboral crônico. Geralmente, os professores universitários e os médicos estão no grupo que possui grande probabilidade de desenvolver a Síndrome de Burnout (PEREIRA; LOUREIRO, 2017). Quando se alinha as duas profissões exercidas por médicos docentes, espera-se que haja uma prevalência ainda maior da síndrome ou mesmo um risco eminente de desenvolvê-la. A síndrome correlaciona-se com insônia, aumento do uso de álcool e drogas e problemas nos relacionamentos em geral, como casamento e família (GONÇALES; GONÇALES, 2017).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Este projeto trata de um estudo transversal, descritivo, de caráter qualitativo, que será desenvolvido a partir de revisões bibliográficas e aplicação de questionário adaptado de *Maslach Burnout Inventory* (MBI-adaptado), cuja pesquisa utilizará como principal critério de inclusão os docentes Médicos do curso de Medicina no 1° ao 4° ano do ITPAC-Porto Nacional.

Todos os outros docentes de Medicina que não forem médicos e/ou não se enquadrarem nos critérios de inclusão, serão excluídos da amostragem e entre eles, destacam-se os docentes não médicos, docentes médicos que não ministrem aulas para o curso de Medicina, docentes médicos do curso de Medicina de outros períodos se não do 1° ao 4° ano.

O projeto prevê aplicação do questionário em horário de trabalho na própria instituição da pesquisa, sendo antecedido pela aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para todos os participantes, seguido de explicação do trabalho realizado.

4.2 LOCAL E PERÍODO DA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada com o corpo docente médico que ministra aulas do primeiro ao quarto período no curso de Medicina do ITPAC-PORTO NACIONAL, na sala de descanso dos professores da faculdade entre os meses de fevereiro a junho de 2020. O ITPAC é uma instituição privada, localizada na cidade de Porto nacional - Tocantins.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população amostral é composta por professores ITPAC-PORTO NACIONAL que ministram aulas para o curso de Medicina.

A amostra será composta por professores médicos do ITPAC-PORTO que ministrem aulas para o curso de medicina do primeiro ao quarto ano.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Se incluem na pesquisa todos os professores que tenham graduação em Medicina e ministrem aulas para o primeiro, segundo, terceiro e quarto ano do curso de Medicina do ITPAC-PORTO NACIONAL.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos da pesquisa os professores que não comparecerem no dia, que não desejarem realizar o questionário, que preencherem o questionário incorretamente ou que desistirem de participar da pesquisa durante a aplicação do questionário.

4.6 VARIÁVEIS

O protocolo da pesquisa analisará questões de ordem básica e sociodemográficas dos entrevistados como:

- Idade;
- Sexo;
- Gênero;
- Renda mensal;
- Moradia;
- Se possui filhos ou não;
- Lazer;
- Doenças psiquiátricas prévias;
- Uso de medicação contínua;
- Uso de drogas de abuso;
- Estado civil;
- Relação interpessoal com amigos e familiares;
- Carga horária trabalhada;
- Turmas que ministra aulas;
- Quantidade de alunos.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS

Os sujeitos da pesquisa serão avaliados segundo o questionário adaptado de Maslach Burnout Inventory (MBI adaptado) incluindo instrumentos mais amplos composto de cinco áreas referentes a dados demográficos, profissionais, características de cargo, e satisfação laboral e Síndrome de Burnout (MBI) de Maslach e Jackson (1986). O questionário é de caráter anônimo, e permite a análise do perfil sociodemográfico, aspectos relativos à perspectiva profissional, além de variável subjetiva relacionada ao envolvimento do profissional com o trabalho.

O inventário traduzido e adaptado por Lautert (1995) é auto aplicado e totaliza 22 questões. Existem várias formas de contabilizar a pontuação, utilizar-se-á o método de contagem 1 a 5 de Likert, também utilizado por Tamayo (1997) na adaptação brasileira do instrumento pois foi verificado dificuldade e confusão para os participantes com outros métodos, sendo 1-nunca, 2-algumas vezes ao ano, 3-algumas vezes ao mês, 4-algumas vezes na semana e 5-diariamente. Para somatório da pontuação, será realizada a soma aritmética das respostas aos itens da dimensão considerada.

O *Maslach Burnout Inventory* (MBI-adaptado) permite avaliar níveis da Síndrome de Burnout em três dimensões de acordo com a pontuação adquirida, o padrão para diagnóstico é:

- Dimensão da exaustão emocional:
 - Nível baixo: > ou = 18 pontos;
 - Nível moderado: 19 a 26;
 - Nível alto: > ou = 27.
- Dimensão de Despersonalização:
 - Nível baixo: < ou = 5;
 - Nível moderado: 6 a 9;
 - Nível alto: > ou = 10.
- Dimensão realização pessoal:
 - Nível baixo: < ou = 33;
 - Nível moderado: 34 a 39;
 - Nível alto: > 40.

Após a coleta dos dados, será feita a análise, comparação e correlação dos dados por meio do Microsoft Excel e análise por frequência. Os dados obtidos serão projetados em gráficos e tabelas, possibilitando a compreensão clara e objetiva dos resultados da pesquisa.

A aplicação do questionário e do protocolo de trabalho ocorrerá somente após submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, e, após o participante ter recebido esclarecimento e instruções sobre a pesquisa, bem como ter assinado o TCLE.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Estudo quali-quantitativo sobre incidência da síndrome de Burnout em docentes de Medicina do primeiro ao quarto ano do ITPAC-PORTO NACIONAL, abrangendo todos os professores médicos da instituição, excluindo participantes que não se enquadram no perfil abordado. Será aplicado o questionário adaptado de Maslach Burnout Inventory (MBI adaptado) que aborda esferas sobre a síndrome e dados demográficos, profissionais e características de cargo, além de perguntas de âmbito social que poderão ser variáveis como sexo, gênero, renda mensal e estado civil. Após aplicação do questionário, os dados serão analisados para identificar o possível nível de acometimento e o perfil dos docentes com a Síndrome de Burnout.

6 ASPECTOS ÉTICOS

A presente pesquisa pauta-se na resolução CNS nº 466/12, a qual dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentares para pesquisas que envolvem seres humanos. Objetivando cumprir suas exigências, esse projeto será submetido a Plataforma Brasil e aguardará o parecer do Comitê de Ética da FAPAC/ITPAC- Porto Nacional.

Os sujeitos da pesquisa serão avaliados segundo os preceitos da Declaração de Helsinque e do Código de Nuremberg, respeitadas as normas de pesquisa envolvendo seres humanos do Conselho Nacional de Saúde (Resolução CNS nº 196/96), após a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa do ITPAC, autorizado pela instituição e pelos pesquisados, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A primeira via do TCLE ficará com o participante e outra para arquivamento junto aos documentos da pesquisa.

Os participantes serão orientados sobre como será realizada a pesquisa e o objetivo da mesma. As amostras obtidas, serão colhidas em coletivo e preservando a unanimidade dos participantes, sendo que não terá identificação com nome nas fichas, apenas enumeradas. O participante é livre para desistir a qualquer momento da pesquisa e o pesquisador ficará à disposição para responder eventuais dúvidas.

6.1 RISCOS

As pesquisas expõem o participante a riscos sociais como discriminação e estigma como resultado da invasão de privacidade e quebra de confidencialidade e exposição do participante por eventual extravio dos documentos da pesquisa. A fim de minimizar esse risco, as fichas de questionário e protocolo de trabalho serão anônimas, com identificação apenas por código numérico individual e somente os autores terão acesso a essas informações.

6.2 BENEFÍCIOS

Com a comprovação da prevalência da SB nos docentes médicos da instituição através do presente estudo, será possível criar programas que beneficiem o tratamento e prevenção da síndrome.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Acredita-se que, ao final da pesquisa será possível identificar a prevalência de diferentes níveis da Síndrome de Burnout nos doentes médicos do ITPAC-PORTO NACIONAL, se apresentando em níveis proporcionais à carga horária aula e quantidade de horas dedicadas à Medicina; evidenciando o conflito entre a dualidade Medicina e docência.

7.2 DEFECCHO SECUNDÁRIO

Os pesquisadores acreditam que, o perfil encontrado será de professores adultos na faixa etária de 40 a 60 anos, mesmo não sendo a faixa etária mais prevalente de outros estudos, porém é a faixa etária dos docentes da instituição, que vivem em conflito na distribuição do tempo entre duas profissões que cursam com *stress* elevado, restando pouco tempo para si e, assim, refletindo em todos as esferas de sua vida, inclusive profissional, desenvolvendo Síndrome de Burnout.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1. Cronograma previsto para realização da pesquisa

ANO	2019					2020					
ETAPAS	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.
Escolha do tema	X										
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Elaboração do Projeto	X	X	X	X							
Apresentação do Projeto					X						
Submissão ao CEP					X	X					
Coleta de dados								X	X		
Tabulação de dados										X	
Análise dos Resultados										X	
Redação do artigo									X	X	X
Revisão final											X
Defesa/Banca						X					X
Submissão do Artigo											X

Fonte: (REZENDE; MIRANDA, 2019)

9 ORÇAMENTO

Quadro 2. Orçamento previsto para realização da pesquisa

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Cópias do questionário	50	0,25	12,50
Cópias do TCLE	100	0,25	25,00
Impressões (projeto)	130	0,25	32,50
Pasta de portfólio	1	12,50	12,50
Canetas	4	0,60	2,40
Encadernação	3	3,00	9,00
SUBTOTAL			93,90
CATEGORIA: Gastos com Recursos Humanos			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Combustível	20 litros	4,90	98,00
Alimentação	6	15,00	90,00
SUBTOTAL			188,00
FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
CATEGORIAS			VALOR TOTAL (R\$)
Gastos com Recursos Materiais			93,90
Gastos com Recursos Humanos			188,00
TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO			281,90

Fonte: COSTA (2018)

REFERÊNCIAS

- BARROS, D. S. et al. Intensive care unit physicians: socio-demographic profile, working conditions and factors associated with burnout syndrome. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 235-240, 2008.
- BATISTA, J. B. V.; CARLOTTO, M. S.; COUTINHO, A. S.; AUGUSTO, L. G. S. Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores sociodemográficos e laborais em professores de escolas municipais da cidade de João Pessoa, PB. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 502-512, 2010.
- BORGES, L. O.; ARGOLO, J. C.; PEREIRA, A. L.; MACHADO, E. A.; SILVA, W. S. A síndrome de Burnout e os valores organizacionais: um estudo comparativo em hospitais universitários. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 15, n. 1, p. 189-200, [S.l.], 2002.
- CÂNDIDO, J., SOUZA, L. R. Síndrome de Burnout: As novas formas de trabalho que adoecem. **Psicologia**, v. 1, n. 1, p. 1- 12, [S.l.], 2017.
- CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S. G. Análise da produção científica sobre a Síndrome de Burnout no Brasil. **PSICO**, v. 39, n. 2, p. 152-158, 2008.
- COUTINHO, C. P.; LISBÔA, E. S. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI. **Revista de Educação**, v. XVIII, n. 1, p. 5-22, [S.l.], 2011.
- DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. 3ª ed. São Paulo: Cortez-Oboré, 1987.
- FONSECA, I. S. S.; ARAÚJO, T. M. Prevalência de transtornos mentais comuns em industriários da Bahia. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. São Paulo, v. 39, n. 129, p. 35-49, 2014
- GONÇALES, C. A.; GONÇALES, R. A. Burnout Syndrome: causses and consequences in various professionals. **Revista Brasileira de Psicologia**, v. 3, n. 2, p. 49-65, [S.l.], 2017.

GONÇALVES, T. B.; LEITÃO, A. K. R.; BOTELHO, B. S.; MARQUES, R. A. C. C.; HOSOUME, V. S. N.; NEDER, P. R. B. Prevalência de síndrome de Burnout em professores médicos de uma universidade pública em Belém do Pará. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, São Paulo, v. 9, n. 2, [S.l.], 2011.

GUGLIELMI, R. S.; TATROW, K. Occupational stress, burnout, and health in teachers: a methodological and theoretical analysis. **Review of Educational Research**, v. 68, n. 1, p. 61-69, [S.l.], 1998.

IWANICKI, E. F.; SCHWAB, R. L. A cross validation study of the Maslach Burnout Inventory. **Educational and Psychological Measurement**, v. 41, p. 1167-1174, [S.l.], 1981.

Lautert, L. (1995). O desgaste profissional do enfermeiro. Tese de doutorado. **Programa de Pós Graduação em Psicologia, Universidade Pontifícia de Salamanca**, Facultad de Psicología, Salamanca, ES.

LIMA, R. A.; SOUZA, A. I.; GALINDO, R. H.; FELICIANO, K. V. Vulnerabilidade ao Burnout entre médicos de hospital público de Recife. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, 2013.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E. **Maslach Burnout Inventory**. 2. ed. Palo Alto: Consulting Psychologists, 1986.

MELLO, M. H.; SOUZA, J. C. Quality of life of orthopedists in Mato Grosso do Sul. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 48, n. 1, p. 92-99, 2013.

MOREIRA, H. A.; SOUZA, K. N.; YAMAGUCHI, M. U. Síndrome de *Burnout* em médicos: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 43, n. 3, p. 1-11, [S.l.], 2018.

MURCHO, N.; PACHECO, E.; JESUS, S. N. Transtornos Mentais Comuns nos cuidados de saúde primários: um estudo de revisão. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 15, p. 30-36, [S.l.], 2016

PÊGO, F. P. L.; PÊGO, D. R. Síndrome de Burnout. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 14, n. 2, p. 171-176, [S.l.], 2016.

PEREIRA-LIMA, K.; LOUREIRO, S. R. Associations between social skills and burnout dimensions in medical residents. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 32, n. 2, p. 281-292, 2017.

SILVA, A. T. C.; MENEZES, P. R. Esgotamento profissional e transtornos mentais comuns em agentes comunitários de saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 42, n. 5, p. 921-929, [S.l.], 2008.

TAMAYO, M. R. **Relação entre a Síndrome de Burnout e os valores organizacionais no pessoal de enfermagem de dois hospitais públicos**. Dissertação de Mestrado não-publicada, Curso de Mestrado em Psicologia Social e do Trabalho, Universidade de Brasília, Brasília, 1997.

TRIGO, T. R.; TENG, C. T.; HALLAK, J. E. Síndrome de Burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 34, n. 5, p. 223-233, [S.l.], 2007.

TUCUNDUVA, L. T. C. M.; GARCIA, A. P.; PRUDENTE, F. V.; CENTOFANTI, G.; SOUZA, C. M.; MONTEIRO, T. A.; VINCE, F. A. H.; SAMANO, E. S. T.; GONÇALVES, M. S.; GIGLIO, A. A síndrome da estafa profissional em médicos cancerologistas brasileiros. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 52, n. 2, p. 108-112, [S.l.], 2006.

VIANA, F. M.; SILVA, T. G.; OLIVEIRA, C. T.; CASTRO, M. F. R.; CARREIRO, D. L.; COUTINHO, L. T. M.; MARTINS, A. M. E. B. L.; COUTINHO, W. L. M. Relação entre Síndrome de Burnout, ansiedade e qualidade de vida entre estudantes de ciências da saúde. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 12, n. 1, p. 876-885, [S.l.], 2014.

ZANATTA, A. B.; LUCCA, S. R. Prevalência da síndrome de burnout em profissionais da saúde de um hospital oncohematológico infantil. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 2, p. 253-260, [S.l.], 2015.

APÊNDICES



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 02, Quadra 1 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
PORTO NACIONAL
CEX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa Prevalência de Síndrome de Burnout em docentes médicos do 1° ao 4° ano de Medicina do ITPAC-Porto Nacional. Para isso receberá dos acadêmicos Camilla da Rocha Rezende e Gabriel Rodrigues Miranda e do orientador Prof. Guilherme Vaz Burns, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar a manifestação de Síndrome de Burnout(SB) em docentes médicos do 1° ao 4° ano de Medicina do ITPAC- Porto Nacional.

Esse estudo se baseia na importância de identificar e classificar em diferentes níveis a prevalência da SB em docentes, e assim dar suporte para a instituição criar mecanismos para prevenir e tratá-los.

Ao final deste estudo espera-se identificar a prevalência da Síndrome de Burnout nos docentes médicos do 1° ao 4° ano do ITPAC-Porto Nacional, bem como traçar seu perfil.

Esse estudo começará em fevereiro de 2019 e terminará em junho de 2019. Esclarecemos que essa pesquisa oferecerá riscos à sua pessoa sendo um dos possíveis, a exposição de dados e perda do anonimato, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios como possível intervenção da instituição para resolução do quadro da Síndrome de Burnout e assim diminuir e prevenir sua incidência.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira ou lucro.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 999586593-Guilherme Burns(Pesquisador Responsável) ou (63) 984139377,Camilla Rezende(Acadêmico Pesquisador) e do (62) 984698461- Gabriel Miranda(Acadêmico Pesquisador). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Prevalência da Síndrome de Burnout em Docentes de medicina do primeiro ao quarto ano do ITPAC-PORTO”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de ____.

Assinatura do(a) Participante

Assinatura do Acadêmico Pesquisador

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura do(a) Orientador(a)



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 12 - D 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE B - PROTOCOLO DE TRABALHO

1. Idade:
2. Sexo: () masculino () feminino
3. Gênero:
4. Estado civil:
5. Tempo de profissão:
6. Renda Bruta salarial
R\$ 5.000,00 a 15.000,00 ()
R\$ 16.000,00 a 25.000,00 ()
R\$ 26.000,00 a 50.000,00 ()
mais de 50.000,00 ()
7. Cidade onde habita:
8. Possui filhos? Se sim, quantos e idade de cada um:
9. Possui boa convivência com familiares e amigos?
10. Realiza atividades para o lazer próprio durante a semana? Se sim, qual (is)?
11. Qual a média de horas que você trabalha por semana?
12. Quantas turmas ministra aulas?
13. Você possui algum desses sintomas:
Insônia ()
Alteração de apetite ()
Escuta vozes de pessoas que não estão presentes ()
Tem uma tristeza muito grande ()

14. Você utiliza alguma medicação de uso contínuo, se sim, qual (is)?
15. Já precisou usar alguma droga psiquiátrica em decorrência do trabalho? Se sim, qual (is)?
16. Você faz uso de drogas de abuso? Se sim, qual (is)?
17. Você se sente acolhido no seu ambiente de trabalho?
18. Você gosta das pessoas com quem trabalha?
19. Quantos empregos você possui atualmente?
20. Você realiza plantões em hospitais ou clínicas? Se sim, quantos por semana?
21. Você sente que a carreira médica atrapalha a carreira docente, ou vice-versa, explique?



ITPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
 Rua 22, Quadra 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
 Caixa Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
 www.itpacporto.com.br

APÊNDICE C- *Maslach Burnout Inventory* (MBI-adaptado)

MARQUE “X” na coluna correspondente:

1- Nunca | 2- Anualmente | 3- Mensalmente | 4- Semanalmente | 5- Diariamente

CARACTERÍSTICAS PSICOFÍSICAS EM RELAÇÃO AO TRABALHO	1	2	3	4	5
1. Sinto-me esgotado (a) emocionalmente em relação ao meu trabalho					
2. Sinto-me excessivamente exausto ao final da minha jornada de trabalho					
3. Levanto-me cansado (a) e sem disposição para trabalhar					
4. Envolver-me com facilidade nos problemas dos outros					
5. Trato algumas pessoas como se fossem da família					
6. Tenho que desprender grande esforço para realizar minhas tarefas laborais					
7. Acredito que eu poderia fazer mais pelas pessoas assistidas por mim					
8. Sinto que meu salário é desproporcional às funções que executo					
9. Sinto que sou uma referência para as pessoas que lido diariamente					
10. Sinto-me com pouca vitalidade, desanimado (a).					
11. Não me sinto realizado (a) com o meu trabalho					
12. Não sinto mais tanto amor pelo meu trabalho como antes					
13. Não acredito mais naquilo que realizo profissionalmente					
14. Sinto-me sem forças para conseguir algum resultado significativo					
15. Sinto que estou no emprego apenas por causa do salário					
16. Tenho me sentido mais estressado (a) com as pessoas que atendo					
17. Sinto-me responsável pelos problemas das pessoas que atendo					
18. Sinto que as pessoas me culpam pelos seus problemas					
19. Penso que não importa o que eu faça, nada vai mudar no meu trabalho					
20. Sinto que não acredito mais na profissão que exerço					
21. Sinto que o número de turmas que ministro aula influencia negativamente na realização de outras tarefas					
22. Sinto que a carga horária de trabalho influencia negativamente na realização de outras tarefas					
23. Sinto que o número de ocupações laborais influencia na minha realização profissional					
24. Creio que estou trabalhando em excesso					
25. Trabalhar com pessoas o dia todo me exige um grande esforço					



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE D- TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA

PROJETO: Prevalência de Síndrome de Burnout em docentes médicos do 1º ao 4º ano de Medicina do ITPAC-Porto Nacional

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Professor Guilherme Vaz Burns

PESQUISADORES PARTICIPANTES: Camilla da Rocha Rezende e Gabriel Rodrigues Miranda

Eu, Professor Guilherme Vaz Burns, pesquisador responsável pela pesquisa acima identificado, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestar todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

Porto Nacional, ____ de _____ de 2019.

Prof. Guilherme Vaz Burns
Pesquisador Responsável



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 22 - D - 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE E- DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR

PROJETO: Prevalência de Síndrome de Burnout em docentes médicos do 1º ao 4º ano de Medicina do ITPAC-Porto Nacional

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Professor Guilherme Vaz Burns

PESQUISADORES PARTICIPANTES: Camilla da Rocha Rezende e Gabriel Rodrigues Miranda

Declaro estar ciente e de acordo com a apresentação do projeto acima identificado, sob a responsabilidade dos acadêmicos do Curso de Medicina, Camilla da Rocha Rezende e Gabriel Rodrigues Miranda, sob a minha orientação.

Declaro também, que li e entendi a Resolução CNS 466/2012, responsabilizando-me pelo andamento, realização e conclusão deste projeto.

Em caso de desistência ou abandono dos acadêmicos supracitados, comprometo-me a enviar ao CEP/ FAPAC ITPAC Porto, relatório do projeto quando da sua conclusão, ou a qualquer momento, se o estudo for interrompido.

Porto Nacional, ____ de _____ de 2019.

Prof. Guilherme Vaz Burns
Pesquisador Responsável
Matrícula Funcional: 19296



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 12 de Maio, 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE F- CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, Rudinei Spada na qualidade de responsável pela FAPAC ITPAC PORTO, autorizo a realização da pesquisa intitulada Prevalência de Síndrome de Burnout em docentes médicos do 1º ao 4º ano de Medicina do ITPAC-Porto Nacional, a ser conduzida sob a responsabilidade do pesquisador Prof. Guilherme Vaz Burns e dos acadêmicos sob a sua orientação, Camilla da Rocha Rezende e Gabriel Rodrigues Miranda.

Declaro ainda que esta instituição apresenta infraestrutura necessária à realização da referida pesquisa.

Ressalto que esta declaração é válida apenas no caso de haver parecer favorável do Comitê de Ética em pesquisa da FAPAC ITPAC PORTO para a referida pesquisa.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2019.

Assinatura e Carimbo de Rudinei Spada



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
R. A. O. C. 17 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000
CEX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE G - CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor Coordenador

Prof. Dr. Carlinni Vicentini

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Encaminho o Projeto de Pesquisa intitulado Prevalência de Síndrome de Burnout em docentes médicos do 1º ao 4º ano de Medicina do ITPAC-Porto Nacional, sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores Camilla da Rocha Rezende e Gabriel Rodrigues Miranda, a ser realizado na instituição FAPAC ITPAC PORTO, Porto Nacional – TO.

Com o objetivo Conhecer o perfil psicossocial e investigar a manifestação e etiologia da Síndrome de Burnout em diferentes graus entre os professores do primeiro ao quarto ano de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC PORTO NACIONAL) a pesquisa utilizará a seguinte metodologia: aplicação de dois questionários: o questionário adaptado de *Maslach Burnout Inventory* (MBI-adaptado), cuja pesquisa utilizará como principal critério de inclusão os docentes Médicos do curso de Medicina no 1º ao 4º ano do ITPAC-Porto Nacional e o Protocolo de Trabalho.

Todos os outros docentes de Medicina que não forem médicos e/ou não se enquadrarem nos critérios de inclusão, serão excluídos da amostragem e entre eles, destacam-se os docentes não médicos, docentes médicos que não ministrem aulas para o curso de Medicina, docentes médicos do curso de Medicina de outros períodos se não do 1º ao 4º ano.

O projeto prevê aplicação do questionário em horário de trabalho na própria instituição da pesquisa, sendo antecedida pela aplicação do termo de consentimento esclarecidos para todos os participantes, seguido de explicação do trabalho realizado. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e

concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmo que todos a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- A garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- A garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, ____ de _____ de 2019.

Prof. Guilherme Vaz Burns
Pesquisador Responsável